**DIRETRIZES PARA AUTORES (RESUMO EXPANDIDO): NORMAS DE PUBLICAÇÃO NO 13° SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA**

**Nome Completo de Cada Autor sem Titulação**

Instituição de referência ou de trabalho

Endereço completo com CEP

E-mail: [ssssss@llllll.bb](mailto:ssssss@llllll.bb)

**Repetir para Cada Autor sem Titulação**

Instituição de referência ou de trabalho

Endereço completo com CEP

E-mail: [ssssss@llllll.bb](mailto:ssssss@llllll.bb)

**1. Introdução**

Este documento tem como propósito orientar os autores a formatarem seus textos conforme as normas editoriais do 13° Simpósio Nacional de Geomorfologia. Todo o texto deve estar em fonte Arial. O cabeçalho deve conter o título em fonte Arial, tamanho 12, negrito, maiúscula e centralizada. Após o espaço de uma linha, acrescentar, margeado a direita, nome em negrito em fonte 10. Na linha de baixo, como no exemplo acima, deverá haver em linhas separadas a instituição, endereço e e-mail em fonte 9.

Os *resumos expandidos* devem ser apresentados com tamanho máximo de 7.500 caracteres com espaços (conforme indicado no formulário eletrônico de submissão na plataforma do SINAGEO), sendo formatados já com figuras, tabelas, quadros e gráficos no corpo do texto. O tamanho do arquivo não pode ultrapassar 2MB (dois megabytes).

Os itens do artigo (Ex: **1. Apresentação/Problemática**) deverão estar em fonte 12 e em negrito, com espaçamento de 1 linha antes e depois. Para o restante do texto, utilizar a fonte Arial, tamanho 11 com as quatro margens (esquerda, direita, superior e inferior) em 2,0 cm, margem justificada, espaçamento 1,5 linhas, formato A4, com um recuo especial de 1,25 cm em cada parágrafo (conforme este modelo).

Recomenda-se não utilizar o recurso “inserir quebra de páginas” nos textos. O texto deve ser digitado em editor de texto Microsoft Word 2003 ou superior sem numeração de página. Os textos deverão ser entregues após revisão ortográfica e gramatical. Textos com incorreções gramaticais e cuja sintaxe dificulte sua compreensão poderão ser rejeitados.

Este documento foi produzido conforme as normas do evento. Neste sentido, os artigos deverão ser produzidos na forma apresentada pela presente instrução.

**2. Numeração e Formatação das Seções: formatação**

A estrutura do texto deve ser dividida em partes numeradas (exceto **Agradecimentos**, e **Referências**), a começar pela Apresentação/Problemática **(1. Apresentação/Problemática),** que deve estar em fonte Arial 11 e **negrito**. Para cada nova seção deve ser dado um espaço de uma linha, **espaçamento 1,5 cm**, do texto antes do título da seção.

*2.1 Subitens*

Os subitens, quando houver, devem estar formatados em fonte Arial 11 e itálico, sem recuo. A numeração deve ser sequencial arábica (2.1, 2.2...). Subdivisões do texto em mais níveis devem ser formatadas dessa mesma forma (ex. *2.1.1 Detalhamento*).

**3. Notas de rodapé e palavras em destaque**

As notas de rodapé devem ser evitadas e não deverão ser usadas para referências bibliográficas. Esse recurso pode ser utilizado quando extremamente necessário e, nesse caso, cada nota deve ter em torno de 3 linhas.

Palavras em destaque deverão vir em **negrito** e não sublinhadas.

**4. Citações, figuras, tabelas, quadros, etc.**

As citações devem seguir o padrão atual da ABNT.

As **citações** **curtas**, com até três linhas, são inseridas no texto, entre aspas duplas. As aspas simples servem para indicar uma citação no interior da citação, conforme o exemplo que se segue:

**Exemplo:** Segundo Thomaz Júnior (2012, p.152) “O fortalecimento do ‘complexo agroindustrial’ canavieiro tem muitos desdobramentos, pois constata‐se o fato da cana‐de‐açúcar substituir áreas até então ocupadas por outras culturas”.

As **citações longas**, com mais de 3 (três) linhas, devem constituir um parágrafo independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, digitadas em fonte Arial, tamanho 10, alinhamento justificado, espaço simples, dispensando as aspas, conforme o exemplo a seguir:

Cria-se, praticamente, um mundo rural sem mistério, onde cada gesto e cada resultado deve ser previsto de modo a assegurar a maior produtividade e a maior rentabilidade possível. Plantas e animais já não são herdados das gerações anteriores, mas são criaturas da biotecnologia; as técnicas a serviço da produção, da armazenagem, do transporte, da transformação dos produtos e da sua distribuição, respondem ao modelo mundial e são calcadas em objetivos pragmáticos, tanto mais provavelmente alcançados, quanto mais claro for o cálculo na sua escolha e na sua implantação (SANTOS, 2008, p. 304).

**Após as citações longas deve ser dado um espaço de uma linha, com espaçamento simples, antes de se iniciar o próximo parágrafo.**

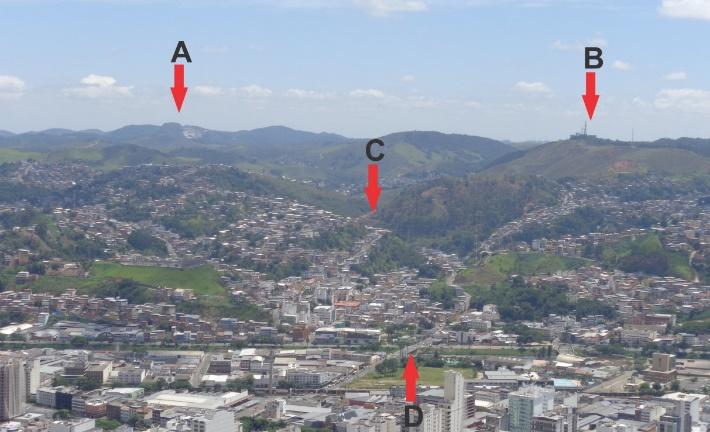
As **ilustrações** (figuras, gráficos, mapas, tabelas, esquemas, quadros, fórmulas, modelos e outros) devem estar no corpo do texto, desde que não ultrapassem 2MB.

As ilustrações (com exceção de tabelas e quadros) são designadas e indicadas no texto sempre como **figuras**. São numeradas no decorrer do texto com algarismos arábicos, em uma sequência própria, independentemente da numeração progressiva ou das páginas da publicação. Sua indicação pode integrar o texto, ou localizar-se entre parênteses no final da frase.

Exemplo: “A Figura 1 ilustra o avanço da massa de ar polar em direção à região setentrional do estado do Rio de Janeiro”.

Ou “No início do mês de junho uma massa de ar polar avançou até a região setentrional do estado do Rio de Janeiro, provocando quedas bruscas nas temperaturas máximas e mínimas nos municípios atingidos (Figura 3)”.

A legenda das figuras deve ser justificada logo abaixo delas, fonte Arial, tamanho 9, alinhamento justificado, espaço simples, devendo ficar mais próxima da figura que do texto a seguir.

****

**FIGURA 1:** Vista Panorâmica da Bacia Hidrográfica do Córrego do Young a partir do Mirante do Morro do Imperador. Fonte próprio autor, 2015.

Após a legenda de cada figura, deve-se dar um espaço de uma linha, espaçamento simples.

As **tabelas** contêm informações tratadas estatisticamente, enquanto os **quadros** apresentam informações textuais agrupadas em colunas. As tabelas e quadros devem ser numerados sequencialmente no texto com algarismos arábicos (semelhantemente às figuras). Sua citação no texto deverá ser feita pela indicação Tabelaou Quadro, acompanhada do número de ordem na forma direta ou entre parênteses no final da frase. Ex: Tabela 1 ou (Tabela 1), Quadro 1 ou (Quadro 1).

Os títulos das tabelas e dos quadros devem ser inseridos acima delas, com alinhamento centralizado, fonte Arial, tamanho 10, maiúscula, espaço simples, devendo ficar mais próxima da tabela do que do texto precedente. Note que as bordas laterais devem ser transparentes. Após a tabela deverá aparecer a fonte em Arial 9. A palavra “**Fonte**” em negrito.

**TABELA 1**

Relação: umidade do ar x horário do dia

|  |  |
| --- | --- |
| Umidade do ar | Horário do dia |
| 90% | 08:00 horas |
| 70% | 12:00 horas |
| 50% | 14:00 horas |

**Fonte**: BRANDÃO, 2005.

Após cada tabela, deve-se dar um espaço de uma linha, espaçamento simples.

**Agradecimentos**

Os **agradecimentos** não são obrigatórios e devem ser incluídos antes das referências quando houver a necessidade de agradecer às agências de fomento, universidades, instituições públicas, sujeitos sociais, etc. Ressalta-se que esta seção não deve ser numerada.

**Referências**

As referências bibliográficas devem seguir o padrão atual da ABNT. Sua seção não deve ser numerada, devendo conter em ordem alfabética do sobrenome dos autores as referências feitas ao longo do texto.

Utilizar a fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples, sem recuo especial, conforme modelos a seguir. Após cada referência, espaçamento simples.

ABRAMOVAY, R. Agricultura Familiar e Serviço Público: novos desafios para a extensão rural. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 137-157, jan./abr. 1998.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia:** bases científicas para una agricultura sustentable. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1999.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Secretaria de Agricultura Familiar – SAF. Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural – DATER. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.** Brasília: MDA/SAF/DATER, 2004.

CAPORAL, F. R. **A extensão rural e os limites à prática dos extensionistas do serviço público.** 1991. 134 f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) – Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, Universidade de Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, 1991.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e Sustentabilidade: base conceitual para uma nova extensão rural. In: WORLD CONGRESS OF RURAL SOCIOLOGY, 10., 2000, Rio de Janeiro. ***Anais*...** Rio de Janeiro: IRSA, 2000. p. 1-19.

FAVARETO, A. da S. **Paradigmas do Desenvolvimento Rural em questão**: do agrário ao territorial. 2006. 220 f. Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2006.

FERNANDES, B. M. Sobre a tipologia de territórios. In: SAQUET, M. A. & SPOSITO, E. S. (Org.). **Território e territorialidades:** teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular/UNESP/Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2009. p. 197-215.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação.** 7. ed. Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983[1969]. Título original: *Extención o Comunicación?*

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO – FJP. **Vale do Jequitinhonha:** diagnóstico preliminar. Belo Horizonte: FJP, CODEVALE, 1975.

MUSSOI, E. M. **Integración entre Investigación y Extensión Agraria en un contexto de descentralización del Estado y sustentabilización de políticas de desarrollo:** el caso de Santa Catarina, Brasil. 1998. 411 f. Tese (Doutorado em Agronomia) – Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, Campesinato e História, Instituto de Sociología y Estudios Campesinos – ISEC, Universidade de Córdoba, Espanha, 1998.